

Apenas quinze

Vejamos o quão longe chegamos. Através da guerra, do sangue e de tudo o que é sombrio. Através do coro paralisante e dos tambores dos céticos que soavam ruidosamente que não era possível.

Três milhões e quinhentos foi a soma inicial, enquanto casos intermináveis e sem rastos foram superados. Negligenciados, os infetados não tinham ninguém, pois batalhas bem maiores tinham que ser vencidas primeiro.

E assim, o seu reino de terror assolou, esta serpente de fogo de uma era antiga. Infligindo dor, com desdém, travou a sua guerra contra os pobres - os pobres que atormentou. Sem distinguir sexo, idade ou credo. Nos poços de água derramou as suas sementes e lançou a sua armadilha, e quando a sede trouxe os necessitados, o ciclo de infortúnio começou.

Devastou e perfurou membros e sonhos, quintas de agricultores que não produziam nada, regimes tensos, esquemas da pobreza, gritos de crianças, até mesmo armas de soldados.

Entretanto, em terra, a um mundo de distância, os homens do presidente escrevem uma façanha: Matar a serpente aconteça o que acontecer. Reuniram uma equipa para concluir a ação.

A tarefa parecia simples, limpar as águas. Educar, envolver, canalizar a mudança pela música. Dar aulas às massas, sem necessidade de vacinas. Apenas alguns guerreiros locais com uma vontade forte.

E, como a causa soava verdadeira, mais se juntaram à luta; Doadores para financiar a luta, parceiros com papéis a desempenhar. Médicos para trazer alívio, líderes para liderar o caminho.

Especialistas com experiência: a situação inverteu-se naquele dia Juntos, combater a doença. Juntos, trazer um pouco de paz. Juntos, inspirar esperança. Juntos, trazer alívio. Juntos, curar este mal, acabar com esta besta parasita. De mãos dadas, juntos, conseguimos!

Já passaram 40 anos e nunca facilitamos em nenhum. Uma quimera, no início, enfrentando três milhões. Agora são apenas quinze casos, apenas quinze, graças a guerreiros com tubos de filtro a reconstruir sonhos. E agora são apenas quinze. São mesmo apenas quinze.

São apenas quinze!

Written by Waleed Gubara, created by Touchline.